Capítulo 39

O Oriente Medieval: Japão, China e Índia

A China exerceu grande influência sobre os habitantes do pequeno arquipélago japonês, transmitindo-lhes sua forma de governo imperial baseada na autoridade religiosa.

No século X, a corte dos imperadores Fujiwara, de Quioto, tornou-se alvo de rebeliões entre famílias nobres que disputavam o poder. Os Fujiwara se valeram das milícias de dois clãs: os Minamoto e os Taira. Essas milícias ganharam tanto prestígio que no século XII passaram, elas próprias, a disputar o poder. Yoritomo, chefe Minamoto, venceu e, em 1192, se fez proclamar *xogum*. Começava o *xogunato*, semelhante ao sistema feudal dominante na Europa no mesmo período.

1. O tempo dos samurais

No século XIII, foi reduzida a autoridade dos imperadores. Indicados ainda crianças, eram forçados a abdicar ao atingir a maioridade ou iam viver em conventos budistas. Quem controlava o Estado era o xogum, sempre às voltas com a rebeldia de outros proprietários de terras, os *daimios*, que resistiam contra os impostos. Os daimios enfrentavam também inimigos externos, como piratas e impérios vizinhos.

O Japão só seria unificado no século XVI. Então, diminuiriam as lutas internas e iria perdendo prestígio a casta dos guerreiros, os *samurais* (aqueles que servem). A relação deles com os daimios era semelhante à de suserania e vassalagem entre cavaleiros e senhores feudais da Europa ocidental. O samurai também jurava fidelidade, prometendo lutar pelo daimio e por suas propriedades. Como recompensa, recebia uma parte das terras. O código de honra, ou *bushido*, exigia grande senso de dignidade. O samurai chegava a praticar suicídio, no ritual de *seppuku*, se falhasse com o dever ou fosse feito prisioneiro. Suas armas eram duas espadas, arco e flecha e a *maginata*, vara longa com uma lâmina curva na ponta. Usava armadura.

Na guerra, os exércitos inimigos perfilavam-se um diante do outro e expunham as razões da luta. Duas flechas incendiadas eram lançadas para o ar. E começava o combate, corpo a corpo.

Diferente do cavaleiro medieval europeu, o samurai aprendia a escrita e valores espirituais. A doutrina *zen-budista* tinha grande aceitação, por propor o autocontrole das emoções. Foi formada pela assimilação do budismo ao culto tradicional japonês dos espíritos da natureza, o *xintô*. Um ditado da época resumia a importância da paz de espírito para adquirir autoconfiança na luta: *Praticar as artes da paz na mão esquerda e as artes da guerra na direita.*

Os camponeses, que trabalhavam a terra como servos em troca de proteção, compunham a maioria da sociedade. Também havia artesãos, prestigiados pelo primoroso trabalho na fabricação de espadas e armaduras; e comerciantes.

Nessa sociedade hierarquizada, a pessoa era designada pela posição que ocupava na família ou grupo social. O homem podia desposar uma segunda mulher se a primeira não lhe desse filho homem. Mulheres desempenhavam papel secundário. Responsabilizavam-se por rituais, como a cerimônia do chá e a arte de arranjos florais, *ikebana*. As *gueixas* (pessoas que praticam a arte) divertiam os samurais.

O teatro era arte exclusiva dos homens. O zen-budismo influenciou a criação do teatro *nô*, no século XV, caracterizado por economia de gestos, linguagem simbólica e cenário apenas sugerido. O teatro de marionetes e o satírico *kabuki* eram mais populares.

2. A China: isolamento e reabertura

Em 960, o general Chao Kuang-yin unificou o norte da China e fundou a dinastia Sung. Organizaram-se partidos, e a população teve acesso a livros e ao primeiro papel-moeda. Mas o sul continuou habitado por bárbaros e, em 1122, os Jurchens tomaram Pequim e a dinastia Sung se deslocou para outra capital.

A desorganização interna favoreceu o expansionismo dos mongóis. Liderados por Gêngis Khan, eles chegaram até a Coréia. Um sucessor de Gêngis, seu neto Kublai Khan, conquistou todo o Império Chinês e chegou até o Rio Danúbio, na Europa.

Na China, Kublai fundou a dinastia estrangeira

Yuan (1280-1368), que construiu e ampliou portos, canais e estradas. Pequim tornou-se um dos maiores centros do mundo e concentrou as mais avançadas escolas de Matemática e Astronomia. Foi nessa época que o italiano Marco Polo chegou à China, abrindo caminho para outros viajantes. Os europeus passaram a importar seda e porcelana, além de conhecimentos tecnológicos, como a produção de explosivos à base de pólvora.

Em 1368, a dinastia Ming expulsou os soberanos mongóis e a China, num movimento nacionalista de retorno às tradições, fechou a *Rota da Seda* e se isolou. Apesar disso, ampliou seu controle sobre o Oceano Índico rumo à Indonésia, Oriente Médio e África.

A prosperidade predominou até o século XVI, quando navegadores portugueses aportaram em Macau, no sudeste do Império. Começava um processo de penetração de interesses comerciais europeus na China.

3. *Índia: sob domínio estrangeiro*

No século VIII, os árabes ameaçaram a Índia pela primeira vez. Em 1192, o norte indiano tornava-se domínio muçulmano, com o nome de *Sultanato de Delhi*. Por este território, multiplicaram-se as construções árabes típicas, como mausoléus e mesquitas, com suas abóbadas, as coberturas encurvadas, e minaretes, as torres de onde o almuadem chama os fiéis para as orações.

Em 1310, toda a Península Indiana passou a fazer parte do Sultanato. Mas os invasores também assimilaram elementos da cultura local, como o sistema de *numeração decimal*, mais tarde difundido na Europa com o nome de sistema indo-arábico, ou simplesmente arábico.

Depois dos árabes, vieram os mongóis, chefiados por Baber, herdeiro do Grande Khan. Os mongóis permaneceriam por duzentos anos; reprimiram rebeliões e unificaram o império, deixando traços de uma brilhante civilização. Uma de suas maiores expressões é o mausoléu de *Taj Mahal*, de mármore branco decorado com mosaicos e incrustado de pedras preciosas. Com o declínio do Império Mongol, formaram-se pequenos estados nacionalistas hindus, que só conseguiriam expulsar o invasor árabe em 1738.

Questões propostas

1. Em que aspectos os guerreiros japoneses (samurais) se aproximavam e se diferenciavam dos cavaleiros medievais do feudalismo europeu?

2. O que significava o ditado da época "Praticar as artes da paz na mão esquerda e as artes da guerra na direita"?

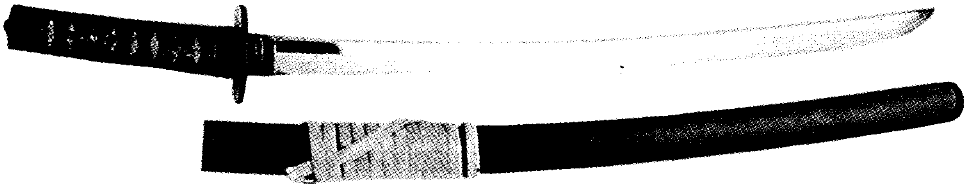
3. Que papel estava reservado à mulher no Estado militarista japonês da Idade Média?

4. Que conseqüências sobrevieram da conquista da China pelos mongóis?

5. O que houve de diferente entre o contato europeu com o Império Chinês no século XIII e no século XVI?

6. Qual a grande contribuição cultural que resultou da ocupação árabe na Índia?

7. Depois do domínio mongol e do declínio de seu império, o que aconteceu na Índia?



Moderna *tachi* e respectiva bainha.